

NOTA CIENTÍFICA

**FATORES DE DECISÃO DE COMPRA DE PESCADO
NAS FEIRAS DE MACAPÁ E SANTANA - AMAPÁ**

Luis Mauricio Abdon da Silva¹
Sirley Luzia Figueiredo Silva¹

RESUMO

As informações aqui apresentadas são resultado de 40 entrevistas sobre comportamento do consumidor de pescado no Estado do Amapá, nos dois principais pontos de comercialização de pescado, sendo 25 na feira do Igarapé das Mulheres em Macapá e 15 na feira do Porto de Santana, durante o mês de fevereiro de 2004. No questionário foram utilizadas variáveis que indicam o perfil e os hábitos dos consumidores, e as características e atributos desejáveis no pescado, tendo em vista determinar quais os prováveis fatores que afetam a decisão de compra do pescado. Verificou-se que a maioria dos consumidores/compradores nos dois municípios é do sexo masculino, com o primeiro grau completo de escolaridade, com renda familiar de um salário mínimo (R\$ 240,00 por mês ou cerca de US\$ 77,00). O estudo mostrou que o consumo de peixe ocupa o segundo lugar na preferência popular; a primeira preferência em Macapá é pela carne vermelha e em Santana, pelo frango. O elevado preço cobrado pelo pescado é o principal motivo responsável pelo baixo consumo de pescado. A espécie mais comprada é a pescada (*Plagioscion spp.*), embora a dourada (*Brachyplatistoma flavicans*) seja a espécie mais abundante. Tais informações proporcionam um maior conhecimento sobre as expectativas e necessidades daqueles que vendem e consomem pescado nas localidades estudadas no Estado do Amapá.

Palavras-chave: pescado, consumidor, decisão de compra, Estado do Amapá.

ABSTRACT

Buying decision factors by the fish consumers in the markets of Macapa and Santana Cities, Amapa state, Brasil

This work shows the results of a survey about the behavior of the fish consumer in Macapa city and Santana city, State of Amapa, Brazil. It was conducted in the month of February of 2004, through 40 interviews, being 25 in the Igarape das Mulheres fish market in Macapa and 15 in the Santana Pier fish market, two main points of production outlet. In the questionnaire, variables that could indicate the profile and habits of the consumers were used, in addition to the desired characteristics and attributes of the fish to be consumed, whereby factors that affect the decision for consumption could be evaluated. Most fish consumers in both fish markets are males, with basic education

¹ Pesquisador CPAQ/IEPA - Amapá. E-mail: penaeus@hotmail.com

and family income of 1 minimum wage (R\$ 240.00 per month " U\$ 77.00 per month). The study demonstrates that fish comes in second place in preference for consumption whereas in Macapa and Santana markets beef and chicken come in first place, respectively. The main reason for the low fish consumption is its high selling price. The most abundant species is silver croaker (spp.) but the catfish *Brachyplatistoma flavicans* is the most consumed. The information gathered in this paper give a better insight into the needs and requirements of the fish vendors and consumers in Amapá State, Brazil.

Key words: fish, consumer, buying decision, Amapá State, Brazil.

INTRODUÇÃO

Diversos trabalhos têm destacado a grande utilidade do pescado como fonte alimentar devido a seus teores de proteína e gordura. É sabido que a média de consumo de pescado por ano, por pessoa, deve ser de 12 kg a 13 kg (FAO, 1998). No Brasil, entretanto, consumo de pescado fica em torno de 50 % desse valor (Araújo; Ribeiro, 2001), fato atribuído a vários fatores, entre eles a ausência história de um incentivo para o consumo desse tipo de alimento. É urgente que se inicie um trabalho com o objetivo de estimular o consumo de pescado, mesmo sabendo-se que os resultados talvez não sejam alcançados com muita brevidade. O elevado consumo de frango hoje observado se deve a um trabalho de mais de 30 anos.

O pescado e todos os produtos que vêm da água são considerados como os mais frágeis e perecíveis dos alimentos (Ogawa & Koike, 1987). Em geral o consumidor considera três fatores principais para a aquisição do pescado: (1) preço; (2) aparência e odor no momento da escolha e (3) palatabilidade da espécie. Alguns critérios associados ao frescor do peixe são conhecidos há muitos anos, a exemplo da condição das guelras, textura do músculo, odor e aparência das paredes abdominais.

O conceito de qualidade deve englobar alguns fatores, intrínsecos ao próprio pescado e a características externas, como as que se seguem: elaboração, armazenamento, distribuição, venda e apresentação ao consumidor, considerações estéticas, rendimento e benefícios do produtor e intermediários. Esses fatores estão interligados com os conhecimentos de conceitos econômicos, tal como o preço, oferta e a demanda. Contudo, nos últimos anos, numerosas normas de qualidade e classificação têm sido publicadas por órgãos oficiais nacionais e internacionais para alguns produtos respeitando o nível mínimo aceitável.

Baseado nesses conceitos, um estudo de fatores de decisão na compra de pescado foi feito para as cidades de Macapá e Santana, por serem os dois maiores consumidores no Estado do Amapá. Essa pesquisa pode indicar, entre outras coisas, a qualidade do pescado comercializado, bem como determinar o planejamento de programas que visem fornecer ou suplementar uma dieta a grupos populacionais específicos nestas duas cidades, como também a execução de políticas públicas para este setor.

O objetivo deste trabalho é conhecer o perfil, os hábitos e as preferências do consumidor de pescado nas cidades de Macapá e Santana, bem como os fatores de decisão de compra, tendo em vista subsidiar com informações mercadológicas os agentes econômicos da cadeia produtiva do pescado no estabelecimento e execução de políticas públicas para o setor pesqueiro do Estado do Amapá.

MATERIAL E MÉTODOS

A metodologia utilizada foi a de entrevista pessoal com questionário pré-elaborado e aplicado diretamente ao consumidor, durante o mês de fevereiro de 2004, nas cidades de Macapá (Feira do Perpétuo Socorro, Feira do Pacoval e Feira do Buritizal) com 25 entrevistas, e Santana (Feira do Pescado), com 15 entrevistas, escolhidas devido ao grande fluxo de consumidores de pescado.

O questionário foi dividido em quatro módulos, da seguinte forma: (a) perfil do consumidor; (b) hábitos de consumo; (c) características ou atributos desejáveis no produto; (d) fatores que afetam a decisão de compra. Segundo Barni *et al.* (2002) assume-se que os módulos (c) e (d) estejam associados aos valores sócio-culturais dos consumidores.

Procurou-se avaliar se havia diferença entre os sexos na hora da compra para os dois municípios em conjunto, assim como, para cada município, utilizando o teste χ^2 (Beigelman 1994). Vale ressaltar que a pesquisa não levou em consideração os consumidores de supermercados, pois o público que frequenta as feiras pertence a todas as classes sociais e escolaridade.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

1. Perfil do consumidor de pescado

Verificou-se que a maioria dos entrevistados é do sexo masculino em Macapá (68%) e Santana (60%), em geral moradores de bairros próximos às feiras de pescado (Figura 1). Através da análise do χ^2 , observou-se que não houve diferença significativa entre os sexos ($P > 0,05$), tanto no geral (Macapá+Santana) como em cada município.

Com relação à escolaridade, constatou-se que cerca de 48% dos entrevistados não possuem o 1º Grau completo, e cerca de 23% possuem o 2º Grau completo. Aqueles com o 3º Grau completo constituem uma minoria, sendo 3% nos dois municípios. Levando-se em consideração os municípios separadamente, 52% dos entrevistados em Macapá apresentaram o 1º Grau incompleto, enquanto que em Santana este número foi de 40%. Para o 2º Grau completo o município de Santana apresentou uma maior porcentagem (33%) em relação a Macapá (16%) (Figura 2).

A maioria do público pesquisado apresentou renda familiar mensal de um a três salários mínimos para todos os entrevistados (63% nos dois municípios). No município de Macapá 36% dos entrevistados possuem renda de um salário mínimo, enquanto que em Santana este número cai para 33%. Verifica-se a ocorrência de um padrão regular entre os dois municípios, ou seja, Macapá apresenta sempre maior

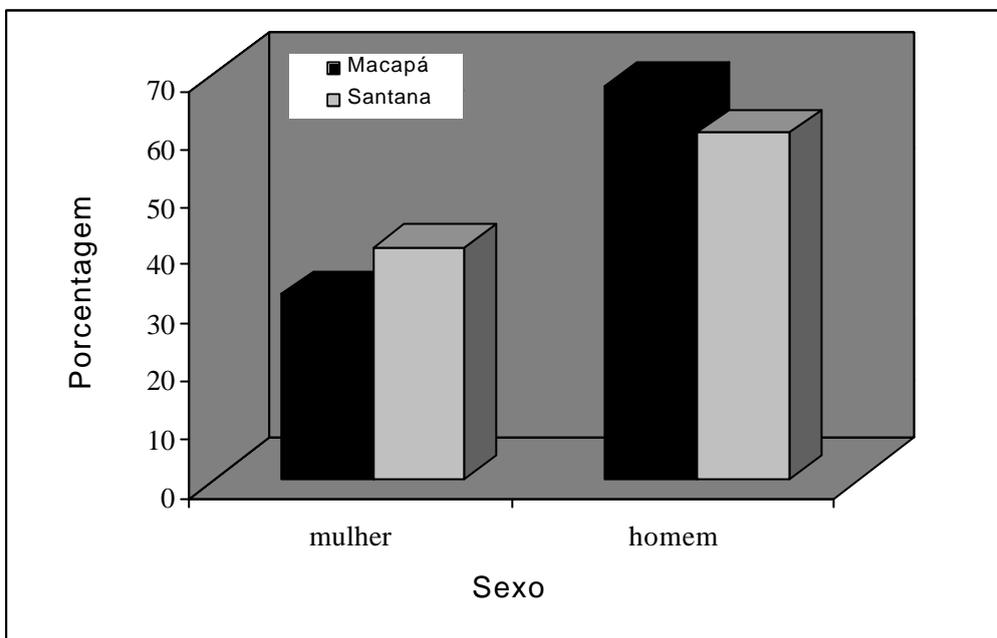


Figura 1 - Percentual de homens e mulheres entrevistados nos Municípios de Macapá e Santana (Amapá), durante o mês de fevereiro de 2004.

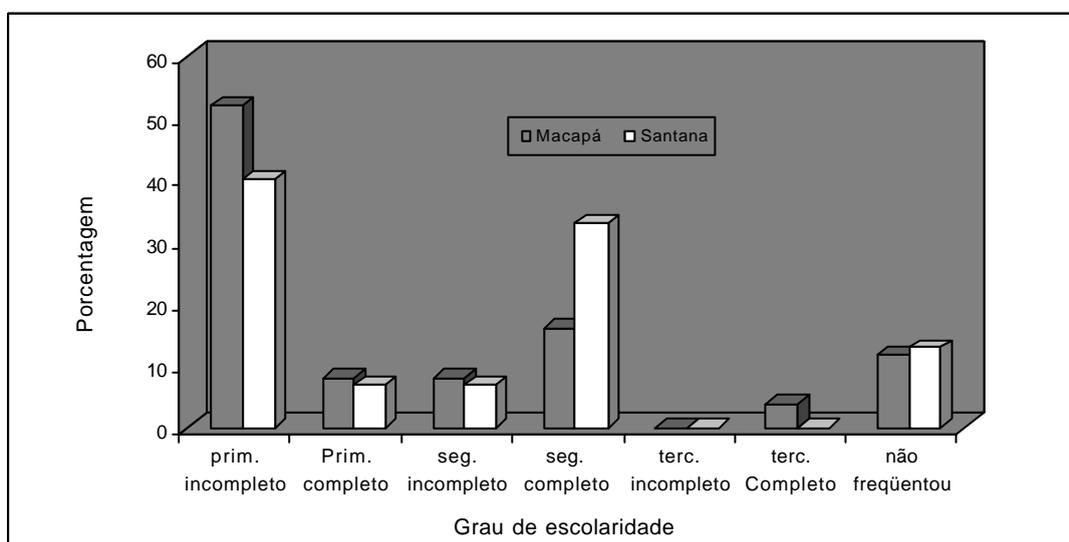


Figura 2 - Percentual de entrevistados de acordo com a escolaridade, nos municípios de Macapá e Santana (Amapá), durante o mês de fevereiro de 2004.

porcentagem em relação a Santana para todas as categorias analisadas, diferindo somente com relação à renda superior a cinco salários mínimos, representados por 20% da população estudada em Santana e apenas 8% em Macapá (Figura 3).

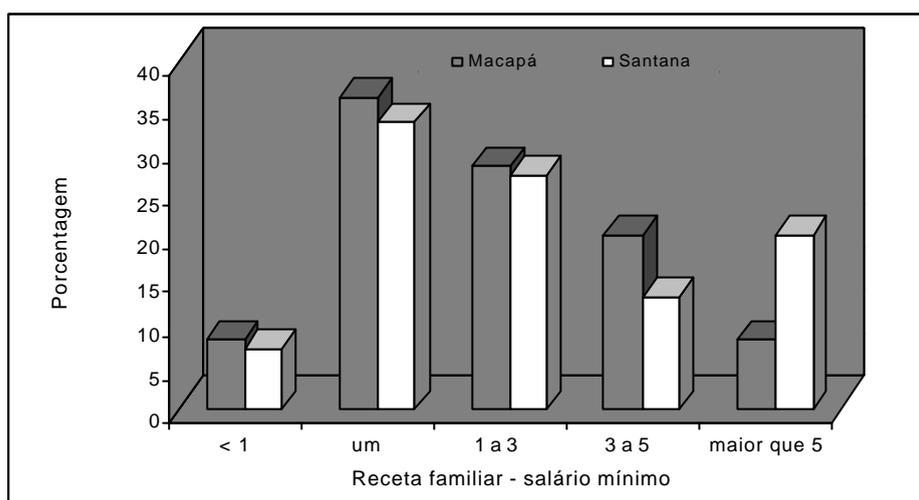


Figura 3 - Percentual de entrevistados, de acordo com a renda nos municípios de Macapá e Santana (Amapá), durante o mês de fevereiro de 2004.

No que diz respeito ao tamanho das famílias, verificou-se forte concentração de famílias com cinco a seis pessoas (40%). As famílias compostas por apenas duas pessoas foram minoria (20%), como é de se esperar pela característica da região Norte, onde as famílias em geral são muito numerosas (Tabela 1).

Tabela 1 - Classificação dos entrevistados com relação ao tamanho da família, nos municípios de Macapá e Santana (Amapá), durante o mês de fevereiro de 2004.

Tamanho da Família	Localidade			
	Macapá		Santana	
	n	%	n	%
1	2	8,0	1	7,00
2	4	16,0	2	13,00
3	3	12,0	2	13,00
4	3	12,0	1	7,00
5	4	16,0	4	27,00
6	5	20,0	3	20,00
7	2	8,0	0	0,00
8	0	0,0	1	7,00
9	0	0,0	1	7,00
10	1	4,0	0	0,00
20	1	4,0	0	0,00

2. Hábitos do consumidor/comprador de pescado

Quanto aos hábitos alimentares da população entrevistada de Macapá e de Santana, o estudo demonstrou que o peixe está em segundo lugar na preferência, representado cerca de 33% (Macapá e Santana). O mesmo padrão é observado quando se analisa os dois municípios em separado, sendo que em Macapá a preferência é por carne bovina, enquanto que em Santana prevalece o consumo de frango (Figura 4).

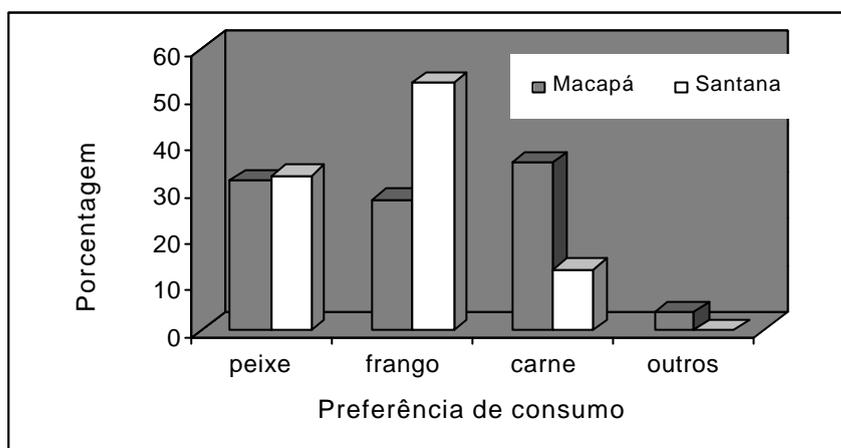


Figura 4 - Percentual de entrevistados de acordo com a preferência/consumo de alimentos, nos municípios de Macapá e Santana (Amapá), durante o mês de fevereiro de 2004.

A população consome peixe até duas vezes por semana (43%), mas a maioria não ultrapassa 10 kg/mês para o consumo da família. Quando se analisam os municípios separadamente, observa-se que mais de 40% dos entrevistados em Macapá consomem pescado pelo menos duas vezes na semana, já em Santana esse número caía para 39% (Figura 5).

O sabor é um atributo que influencia fortemente a decisão de compra da espécie de peixe, mas 30% (Macapá+Santana) escolheram a espécie no momento da compra de acordo com o melhor preço (Figura 6).

Atributos como textura ou consistência da carne, odor/aroma e coloração que, de maneira geral são utilizados pelos compradores para avaliar a qualidade do pescado, são observados proporcionalmente de maneira quase igualitária pelos consumidores. A avaliação das guelras é adotada pela grande maioria, pois cerca de 65% afirmaram que o estado desta estrutura pode demonstrar o frescor do peixe.

As principais razões apontadas pelos consumidores para o não consumo de peixe, em ordem decrescente, foram: o preço alto (65%), a espécie de sua preferência

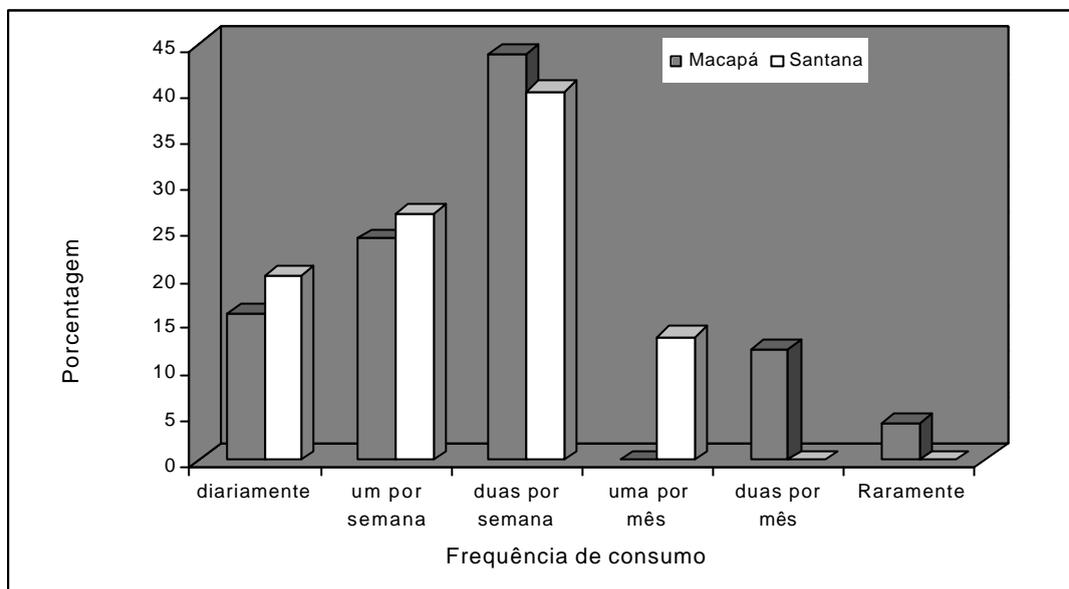


Figura 5 - Frequência (%) do consumo de pescado pelos entrevistados nos municípios de Macapá e Santana (Amapá), durante o mês de fevereiro de 2004.

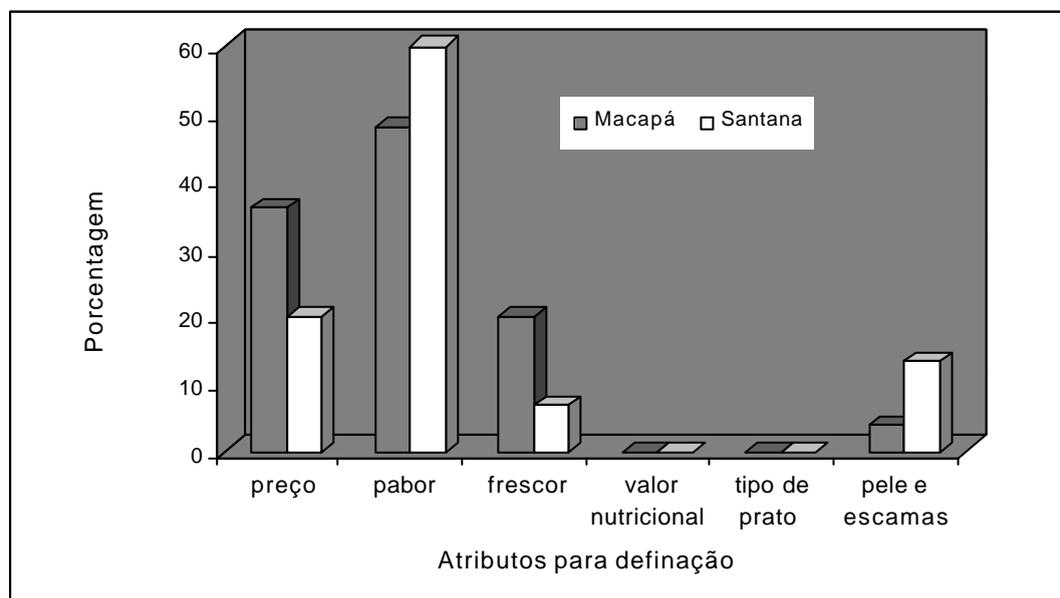


Figura 6 - Participação (%) dos atributos que influenciam na decisão da escolha da espécie na hora da compra do pescado, nos municípios de Macapá e Santana (Amapá), durante o mês de fevereiro de 2004.

não ser encontrada e a aparente falta de frescor do peixe. Além disso, 15% disseram não consumir mais peixe pelo simples motivo de preferir outro alimento (Figura 7).

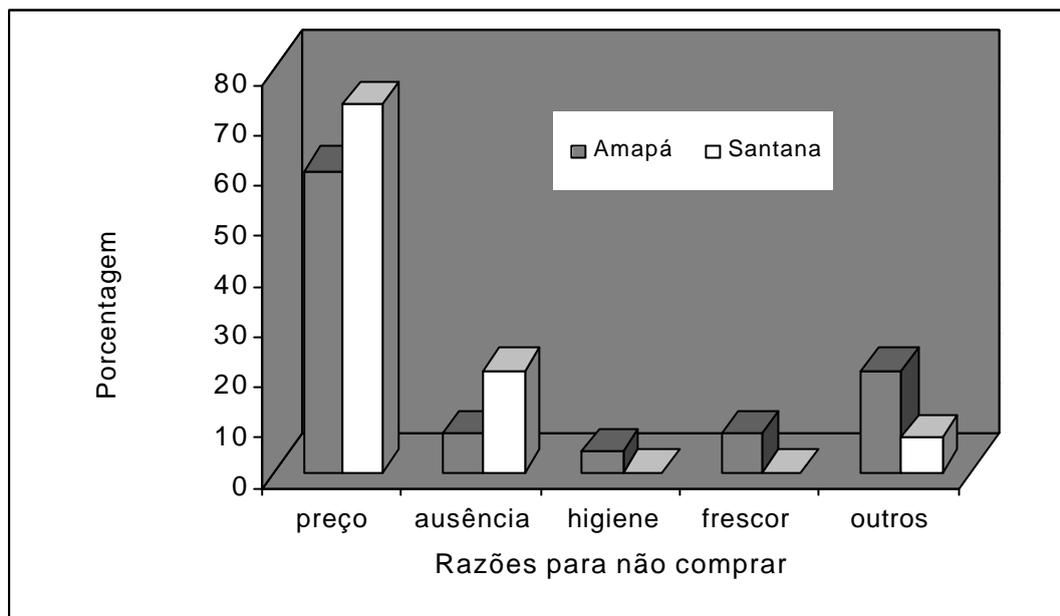


Figura 7 - Percentual de entrevistados de acordo com as razões pelas quais deixam de comprar/consumir peixe, nos municípios de Macapá e Santana (Amapá), durante o mês de fevereiro de 2004.

As espécies mais encontradas nos Municípios Macapá e Santana e, também, as preferidas na hora da compra foram dourada (*Brachyplatistoma flavicans*), pescada-branca (*Plagioscion sp*) e curimatã (*Prochilodus sp*), destacando-se a dourada, no Município de Santana, como a espécie mais encontrada (60%) e a mais consumida (33%). Em Macapá, embora a mais encontrada também seja a dourada, as mais consumidas foram pescada-branca e curimatã, ambas com 28% (Figura 8).

Quando perguntado aos compradores sobre a procedência do pescado que consomem, 53% responderam que não têm conhecimento, 33% responderam que vem do Estado do Pará e destes, 25% afirmaram que o pescado vem de Santarém.

Outro fator que influencia na compra do pescado é a condição de higiene, que foi considerada de "regular" a "péssima" (65%) e de "excelente" a "bom" (33%), nos dois municípios. Embora 13% dos entrevistados tenham considerado "péssimas" as condições da feira de Santana (Feira do Porto de Santana), quase metade (47%) a classificou como "boas". Já em Macapá, 20% apontaram a feira como em "boas" condições e 60% como regular, o que demonstra a maior insatisfação em relação aos consumidores da feira de Santana.

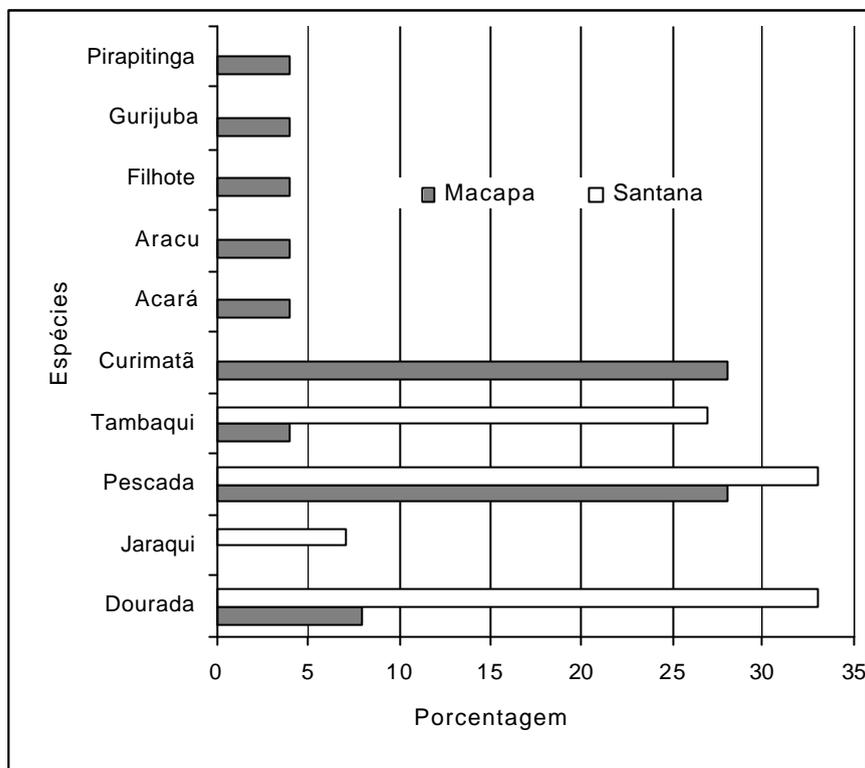


Figura 8 - Percentual de entrevistados de acordo com a preferência da espécie de pescado, no momento da compra, nos municípios de Macapá e Santana (Amapá), durante o mês de fevereiro de 2004.

Conhecer o perfil e hábitos de consumo é importante para o planejamento da produção e distribuição do pescado. Estas informações podem servir de referência aos fornecedores e vendedores de peixe nas definições de estratégias de venda, quando obrigatoriamente devem responder às seguintes perguntas: quais são os consumidores de pescado nos Municípios de Macapá e Santana?; a quem vou vender? quais são as suas exigências? por que deixam de comprar pescado ou por que não consomem?; qual a frequência de consumo?; qual a quantidade de peixe que está sendo consumida, aproximadamente?; qual a procedência do pescado que é consumido em Macapá e Santana?.

Tais informações também servem de referência ao Governo no estabelecimento e na execução de políticas públicas para a área pesqueira e para o consumo de pescado no Estado do Amapá .

CONCLUSÕES

1. Com base nos resultados da pesquisa, pode-se inferir que a população estudada possui características que a tornam medianamente exigente em relação às opções de compra do pescado em feiras.

2. Existe diferença nos hábitos alimentares dos entrevistados entre Macapá e Santana, verificando-se que a maioria dos entrevistados de Macapá prefere carne bovina, enquanto a de Santana prefere frango.

3. A pesquisa registrou insatisfação da maioria da população entrevistada quanto à higiene nas feiras.

4. As espécies mais preferidas foram a dourada, a pescada e o curimatã. O principal fator da ausência regular de consumo do pescado foi seu preço elevado.

5. Quanto à procedência do pescado, a maioria afirmou que vinha de Santarém, no Estado Pará.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARAÚJO, J.A.; RIBEIRO, M.F.S. Comercialização do Pescado no Município de Guaiúba, Ceará, Brasil. In: **XII CONGRESSO BRASILEIRO DE ENGENHARIA DE PESCA**, 2001, Foz do Iguaçu. **Anais**. Associação dos Engenheiros de Pesca, Foz do Iguaçu, 2001 p.1-7.

BARNI, E.J.; SILVA, M.C.; ROSA, R.C.C.; OGLIARI, R.A. **Estudo do mercado de mexilhões em São Paulo, Curitiba e Porto Alegre**. Florianópolis: EPAGRI, 2002, 43 p. BEIGUELMAN, B. **Curso prático de Bioestatística**. Ribeirão Preto: Revista Brasileira de Genética, 1994, 244 p.

FAO. **La producción mundial de pescado, crustáceos y moluscos llegó a 126,2 millones de toneladas en 1999, es decir un incremento del 7 por ciento en comparación con el nivel de 1998**. Disponível em <http://www.fao.org/fi/trends/worldprod99s.asp>. Acesso em 27/4/04.

OGAWA, M.; KOIKE, J. **Manual de pesca**. Fortaleza: Associação dos Engenheiros de Pesca do Estado do Ceará, 1987, 799 p.